

Universidade do Minho Escola de Engenharia

Mestrado Integrado em Engenharia Informática

Processamento de Linguagens

Relatório do Trabalho Prático 1

75248 Ana Sofia Gomes Marques A65277 Flávio Manuel Machado Martins

Grupo 27

4 Abril 2020

Conteúdo

1	Introduçã	io	i
2	Descrição	o do problema	ii
3	Implemen		iii
	3.1 Padrá	ões identificados e respectivas ERs	iii
	3.1.1	Inicio comentário	iii
	3.1.2	User	iii
	3.1.3	Date e timestamp	iv
	3.1.4	Comentário	iv
	3.1.5	Respostas	v
	3.1.6	Comentário final	v
	3.2 Deser	nvolvimento	vi
	3.2.1	Contextualização Inicial	vi
	3.2.2	Start Conditions	vii
4	Resultado	os	x
5	Conclusão	0	xiv

1 Introdução

Este relatório visa apresentar as decisões tomadas na realização do primeiro trabalho prático da Unidade Curricular de Processamento de Linguagens.

Procuramos assim justificar todas as ponderações feitas na formulação do problema, assim como a abordagem tomada, de forma a cumprir com as tarefas que nos foram propostas que visam na secção seguinte deste relatório.

Optamos por escolher o enunciado 4, uma vez que, á semelhança do 5 e 6, eram os mais semelhantes com aquilo que tinhamos feito nas aulas práticas da disciplina, só que desta vez não para um ficheiro xml mas sim html.

Na realização deste projeto construimos um analisador léxico, com recurso a flex, e com a utilização de expressões regulares(ERs) capazes de desenvolver de forma sistemática e automaticamente Processadores de Linguagens Regulares.

Este teve ainda a ajuda de extratos de código, desenvolvido na linguagem de programação c, de forma a que fossem extraídos do ficheiro HTML fornecido certos parámetros, que depois foram transformados no formato JSON pretendido.

2 Descrição do problema

Para este primeiro projeto opetamos assim pela realização do enunciado 4, o Transformador Publico2NetLang, que se apresenta abaixo:

2.4 Transformador Publico2NetLang

Analise com todo o cuidado o ficheiro http://natura.di.uminho.pt/~jj/pl-20/TP1/Publico_extraction_portuguese_comments_4.html o qual contém os comentários (85 neste exemplo) a uma noticia publicada no jornal O Público, extraídos da página HTML da versão online do dito jornal.

Para se fazer um estudo sócio-linguístico de forma e conteúdo dos comentários que a notícia suscitou, os dados relevantes à análise pretendida devem ser extraídos do ficheiro HTML fornecido e devem ser transformados no formato JSON a seguir mostrado.

Construa então um filtro de texto, recorrendo ao gerador FLex, que realize o processamento explicado, tendo em consideração que as respostas que surjam a um dado comentário devem ser aninhadas, na forma de uma lista, dentro do campo "replies" do dito comentário, seguindo evidentemente o mesmo formato apresentado.

Figura 1: Enunciado escolhido pelo grupo

Para qualquer um dos enunciados escolhidos foi nos sugerido que tivessemos em conta a realização das seguintes tarefas:

- 1. Especificar os padrões de frases que quer encontrar no texto-fonte, através de ERs.
- 2. Identificar as acções semânticas a realizar como reacção ao reconhecimento de cada um desses padrões.
- 3. Identificar as Estruturas de Dados globais que possa eventualmente precisar para armazenar temporariamente a informação que vai extraindo do texto-fonte ou que vai construindo à medida que o processamento avança.
- 4. Desenvolver um Filtro de Texto para fazer o reconhecimento dos padrões identificados e proceder à transformação pretendida, com recurso ao Gerador FLex .

3 Implementação

3.1 Padrões identificados e respectivas ERs

```
class' connect. _inet's _ class' connect._inet's _ class' connect._inet's _ class' connect._inet's _ class' class'
```

Figura 2: Extrato dum exemplo de html fonte

3.1.1 Inicio comentário

O primeiro padrão identificado foi o de inicio de comentário, todos os comentários, incluindo respostas, iniciam por:

```
< li class = "comment"
```

Como tal facilmente desenvolvemos uma ER capaz de identificar o inicio de comentários, mais concretamente:

```
\langle li \rangle class = "comment \rangle "
```

3.1.2 User

Figura 3: Exemplo de identificação do user no ficheiro html

De seguida identificamos o padrão onde podiamos encontrar o user autor do comentário.

```
< h5 class = "comment author">
```

Isto deu origem a uma ER:

```
\verb| < h5{ws} class = \verb| "comment | _ author | "|>
```

Sendo que foi ainda verificado que seria necessário ignorar tudo que se encontra entre <a href e rel="e o , tendo uma condição para mudar de esado em </h5>, ora para estas situações foram identificadas, respectivamente, as seguintes ERs:

```
\ensuremath{\ }\ensuremath{\ }\ens
```

3.1.3 Date e timestamp

De seguida fomos procurar pela data dos comentários e foi observável o padrão muito simples:

```
< a class = "comment permalink" > 03.10.2019 00:10 < /a >
```

Daqui é muito fácil assumir a necessidade de três ERs, uma para identificar esta secção(<a ... »), uma para a data(xx.xx.xxxx), uma para timestamp(xx:xx). Como tal obtemos as ERs:

```
\end{(3.5cm} $$ \end{(3.5cm}
```

3.1.4 Comentário

```
<div class="comment_content">

A central de corrupcao do PSD so da' a mama aos
apaniguados, Rui Rio nao vai fugir 'a regra ate porque a ordem dos
contabilistas tem umas contas a acertar com o sr Rui Rio quando este la
passou e mamou 27000 Euros por ano por 2 sessoes da assembleia geral. No
departamento de urbanismo da CM do Porto parece que tambem se mamou la
muito por altura do Rui Rio.

</div>
```

Figura 4: Exemplo de comentário no ficheiro html.

De seguida chegamos ao conteudo do comentário em si, como podemos verificar na figura 4, precisamos de ERs para tratar do <div class="comment_content", , edo</div>.

```
col class="comments_list">
    <! class="comment" data-comment-id="93506ff9-5244-4c37-455e-08d7471e83ae">
    <! class="comment" lnner">
    <! class="comment_lnner">
    <! class="
```

Figura 5: Exemplo de respostas

3.1.5 Respostas

Por fim, chegamos a parte das respostas, sendo que, quando existem, as respostas são nada mais do que uma lista de comentários semelhante ao que temos até agora preparado, pelo que apenas será necessário identificar que estamos numa zona de respostas e aplicar as mesmas ERs com a devida distinção entre resposta e comentário principal. Como podemos ver na Figura 5 uma lista de respostas começa por

```
 \\ , dando origem à ER: \\  \\ e termina em \\ , \\ dando origem a: \\ < \/ ol >
```

3.1.6 Comentário final

```
Por fim identificamos que todos os comentários terminam na zona com o extrato: form class="for comments__form expanded" que deu origem à nossa ultima ER: \label{eq:class} $$ \class = \"form \{ws\} comments__ form \{ws\} expanded \"
```

3.2 Desenvolvimento

3.2.1 Contextualização Inicial

```
%{
/* Declaracoes C diversas */
#include <stdio.h>
FILE *origem;
FILE *f;
FILE *r;
int id;
int replyid;
int noReplies;
%}
%poption noyywrap
%x comment user datetime com
ws [ \t]
qname [a-zA-ZÅ-ú0-9_\-.:?!\ !]*
```

Figura 6: Declarações iniciais

Na figura 6 podemos ver algumas declarações iniciais com as quais iremos trabalhar, começando pelos files, origem estará ligada ao ficheiro html utilizado como fonte, o f ao ficheiro destino e o r a um ficheiro temporario que irá guardar as respostas ao longo do processo para cada comentário. Temos tambem os ints id, correspondente ao id em que o processo se encontra de resposta, o replyid que vai contabilizando o id de respostas, e um noReplies on guardamos o número de respostas do comentário em processamento. Podemos ainda ver as ERs definidas para o espaço em ws (whitespace) e em qname podemos utilizar para encontrar frases. Por fim temos as start conditions que existem durante o processamento, nomeadamente, comment, user, datetime, com e par, cada um com regras e objetivos de processamento independentes.

```
source, char
                                     destino) {
     replyid = 0
     origem = fopen(source, "r")
     if(origem) yyin = origem
f = fopen(destino,"w");
          fopen("replies.json","w")
f==NULL) {
         printf("erro na criação de ficheiro")
          return 0
     fprintf(f,"\"commentThread\": [")
     yylex();
fprintf(f,"\n]")
     fclose(f)
     fclose(r)
     remove("replies.json")
     return id
int main(int argc, char *argv[]) {
   parse(argv[1], argv[2]);
     return 0
```

Figura 7: Main

Na figura 6 apresentamos o nosso main, que utiliza como auxilio a função parse, na função main chamamos o parse dando desde logo como source o 1º argumento da execução e destino o 2º. Ora no parse podemos onbservar a abertura para leitura do ficheiro origem, a abertura do ficheiro destino para escrita, e ainda a abertura dum ficheiro de replies, que irá ser um ficheiro auxiliar e apagado no final da execução. Após abertura dos ficheiros, começamos por escrever a parte inicial do ficheiro conforme o formato pedido no enunciado e iniciamos então o yylex.

3.2.2 Start Conditions

A start condition comment inicia assim que encontramos um li class="comment", utilizando a ER definida anteriormente. Quando estamos em comment iremos ter uma serie de ERs, em que basicamente iremos fazer o processamento dum comentário, incluindo respostas, até chegar ao final do mesmo, e iniciando a partir desta start condition as restantes mais importantes no projeto.

Figura 8: Inicio processamento user

Na figura 8 podemos ver como dentro da start condition comment, iniciamos o processamento do utilizador, imprimindo alguns dados sobre o mesmo para o ficheiro adequado e fazendo então BEGIN user.

Figura 9: Processamento user

De seguida, dentro da start condition user utilizamos as ERs tambem definidas anteriorment para identificar o username, ignorando as partes de texto descartaveis e regressando a comment ao encontrar a condição de saída previamente definida.

Figura 10: Processamento date e timestamp

Novamente recorrendo apenas a ERs definidas previamente, fazemos a entrada na start condition datetime e o processamente de date e timestamp do comentário, sendo que ambas aparecem sempre por ordem regressamos a comment após processar o timestamp.

```
<comment>\<div{ws}class\=\"comment\_\_content\"\>
                                                                                     if (replyid == 0) {
                                                                                           fprintf(f,"\t\"commentText\": \"")
                                                                                           fprintf(r,"\t\t\"commentText\": \\"")
                                                                                     BEGIN com
<com>\<p\>
<com>\<\/p\>
<com>[ \t\n]{2,}
                                                                                {fprintf(f," ");}
<com>{qname}
                                                                                     if (replyid == 0) fprintf(f,"%s",yytext)
else fprintf(r,"%s", yytext);
<com>\<\/div\>
                                                                                     if (replyid == 0) {
    fprintf(f,"\",\n");
    fprintf(f,"\t\"likes\": 0,\n")
                                                                                       else {
                                                                                           fprintf(r,"\",\n")
                                                                                           fprintf(r,"\",\n");
fprintf(r,"\t\t\"likes\": 0,\n");
fprintf(r,"\t\t\"hasReplies\": FALSE\n");
fprintf(r,"\t\t\"numerOfReplies\": 0\n\n"
fprintf(r,"\t\t\"replies\": [ ]\n");
fprintf(r,"\t\t\"replies\": [ ]\n");
                                                                                     BEGIN comment
```

Figura 11: Processamento conteudo

Finalmente chegamos ao conteudo do comentário, nesta secção podemos ver que utilizamos varias ERs Ora inicialmente, ainda em comment, procuramos por $< divclass = "comment_{content}"$, escrevendo então no ficheiro a parte "commentText": "e fazendo de seguida o BEGIN com. Na start condition com fazemos alguns filtros para limpeza dos comentários, nomeadamente dos <p>>, </p> e de onde encontremos mais do que um espaço. De seguida processamos a ER qname, definida anteriormente e que encontra frases, escrevendo o que vamos encontrando. Por fim, encontrando </div> sabemos que o processamente do conteudo está terminado e fazemos a escrita correspondente no ficheiros.

```
-----*/
          Caso encontre 
          significa que os comentários seguinte, até <\ol> são respostas do comentário anterior, portanto começamos a trabalhar com o id de resposta(reply)
<comment>\<ol{ws}class\=\"comments\_\_list\"\>
                                                                                     replyid++
<comment>\<\/ol\>
                                                                                    noReplies = replyid-1
                                                                                     replyid = 0
     /* Chegando ao final do comentário processamos a escrita do hasReplies, numberOfReplies e das replies,
     caso existam, estando escritas temporariamente num ficheiro replies.json
<comment>\<form{ws}class\=\"form{ws}comments\_\_form{ws}expanded\"</pre>
                                                                                                           if(noReplies==0) fprintf(f,"\t\"hasReplies\": FALSE,\n")
else fprintf(f,"\t\"hasReplies\": TRUE,\n");
fprintf(f,"\t\"numberOfReplies\": %d,\n\n", noReplies);
fprintf(f,"\t\"replies\": [");
                                                                                                           size_t nread;
char buf[100]
                                                                                                           file = fopen("replies.json", "r");
if (file) {
    nread = fread(buf, 1, sizeof buf, file)
    if (nread=0) fprintf(f,"\n");
                                                                                                                      le (nread > 0) {
fwrite(buf, sizeof(char), nread,f);
nread = fread(buf, 1, sizeof buf, file)
                                                                                                                 while (nread:
                                                                                                                  if (ferror(file)) {
                                                                                                                       /* deal with error */
                                                                                                                 fclose(file)
                                                                                                           if (noReplies>0) fprintf(f,"\n\t]\n\t}")
else fprintf(f," ]\n\t}");
r = fopen("replies.json","w");
                                                                                                            BEGIN 0
```

Figura 12: Processamento respostas

Por fim, podemos ver que utilizando novamente as ERs definidas anteriormente, quando encontramos $< olclass = "comments_{list}"$ sabemos que iremos processar respostas, ora, iremos então definir o replyid a 1, o que irá influenciar toda a escrita a passar a ser realizada para o ficheiro r, e iniciamos a sc comment, iniciando basicamente o processamento do inicio, isto irá correr o programa normalmente, mas basicamente escrevendo em r em vez de f, até encontra , ou seja o fim da lista, entao definirá o no Replies para este comentário utilizando o replyid actual e colocará de volta o replyid a 0, para prosseguir o normal funcionameno.

Ao chegar à ER tambem definida previamente que encontra $< formclass = "formcomments_{formexpanded"}$ sabemos que estamos no final dum comentário, Aqui iremos verificar a existência de respostas, com recurso ao noReplies, o que irá influenciar a escrita do numberOfReplies e, de seguida fazer a leitura e escrita das respostas a este comentário, com recurso ao ficheiro temporário que criamos para o efeito. Após escrito ele é reaberto de modo a reiniciar o seu conteudo. Por fim regressamos ao estado inicial, por estamos prontos a processar o próximo comentário.

4 Resultados

Nesta secção são apresentados alguns exemplos de utilização do nosso programa, contendo o texto fonte e o respectivo resultado, depois de aplicado o programa ao texto fonte e obtido o ficheiro json pretendido.

Aqui temos o exemplo de um comentário com 0 replies, o comentário número 50.

```
class <iclass='comment' data-comment-id='9831c8ec-5055-4777-276f-08d74633975a'>
list <iclass='comment' data-comment-id='9831c8ec-5055-4777-276f-08d74633975a'>
list <iclass='comment' inter'>
list <iclass='comment' inter'>
list <iclass='comment' acta-interchange' interchange' interchange
```

Figura 13: Comentário sem respostas no texto fonte

```
{
"id": "50",
"user": "Manuel Cruz ",
"date": "02.10.2019",
"timestamp": "08:46",
"commentText": " Excelente anlise como prprio de um intrprete da cultura ",
"likes": 0,
"hasReplies": FALSE,
"numberOfReplies": 0,
"replies": []
},
```

Figura 14: Resuldo do programa para um comentário sem respostas

Temos abaixo o exemplo de um comentário com uma replies, o comentário número 51.

```
| Compared the consent for Taylorder - Table - Note - Not
```

Figura 15: Comentário com uma resposta no texto fonte

Figura 16: Resultado do programa para um comentário com uma reposta

Por último o exemplo de um comentário com várias respostas, é o exemplo do comentário número 13.

```
cli class='comment' data-comment-id='71b78858-b88b-4c27-02bf-088743683e5c'>
cdbv class='comment_iner'>
cdbv class='comment_iner'>
cdbv class='comment_iner'>
cdbv class='comment_iner'>
cdpv class='comment_iner'>
cdpv class='comment_iner'>
cdpv class='comment_iner'>
cdpv class='comment_iner'>
cdpv class='comment_iner'>
cdpv class='comment' data-comment_iner'>
cdpv class='comment_iner'>
cdp

<a href="/utilizador/perfil/33795b39-80ee-40e9-8be6-4206f1666816" rel="nofollow">Napoleon Bonaparte 

<pr
  </div>
<div class="comment_content">

Abrumhosa!
Tas-te a passar, rapaz.

Tas-te a passar, rapaz.

We o exemplo do presidente do partido e naquilo em que o transformou...

O foverno é a nessa coisa; un tendo fratilar.

Franciamente, tenho vergonha deste socialismo.

E olha que o ossis socialista não é mais que o resultado da conjuntura económica. Quando a economia arrefecer, até os pintelhos do Centeno começam a enrolar ...
 c/diy-
od Class='comments list'>
<!i class='comments' adat-comment-id='f644086e-9125-4b31-3b38-08d7471dd7c5'>
<!i class='comment' adat-comment-id='f644086e-9125-4b31-3b38-08d7471dd7c5'>
<! class='comment_inner'>

cdiv class='comment_inner'>
cdiv class='comment_inner'>
cdiv class='comment_inner'>
cdiv class='comment_inner'>
cdiv class='comment_inner'>
cdiv class='comment_inner'
cdiv class='comment_

<a href='/utilizador/perfil/ad9lec31-3d7e-45f5-afd3-01905b95c359" rel="nofollow">Vieira 
<a href='/utilizador/perfil/ad9lec31-3d7e-45f5-afd3-01905b95c359" rel="nofollow">Vieira 

   c/lb5
span class='comment_reputation comment_reputation-r4" title="Moderador"><i aria-hidden="true" class="i-check"></i></span>
<!--span class="comment_loation"></span>-->
<!--span> class="comment_loation"></span>-->
<!--span> class="comment_loation"></span>-->
<!--span> class="comment_loation" datetime="2019-10-0272]:18:18:557'>
<a class="comment_loation"></a> class="comment_loation" datetime="2019-10-0272]:18:18:557'>
<a class="comment_loation"></a> class="comment_loat
                                                             A direita trauliteira veio aqui confessar-se, trauliteira e ordinario, 'e a marca de agua dos apoiantes da central de corrupcao do PSD 
O Napoleon tem vergonha deste socialismo porque não passa de um primário fascista. E também um pobre coitado...
</disp
</td>
```

Figura 17: Comentário com 3 respostas no texto fonte

```
| Section of the common of the
```

Figura 18: Resultado do programa para um comentário com 3 replies

5 Conclusão

Em modo de conclusão consideramos que fomos capazes de realizar com sucesso este primeiro trabalho prático, cumprindo todas as tarefas que nos foram propostas.

A realização deste projeto serviu, á semelhança de outros projetos de outras cadeiras, para aumentar a experiência do uso do ambiente Linux, e ainda de algumas ferramentas de apoio à programação que nunca tinhamos usado até então, nomeadamente, o uso do Flex para gerar filtros de texto em C. É de saliantar que a parte em que tivemos alguma dificuldade foi na escrita das Expressões Regula-

res, pela dificuldade na filtragem de um ficheiro html de elevada complexidade.